

Quem de nós não pode errar?  
Não há quem colha perdão  
Se não sabe perdoar.  
Trilhando a estrada sombria  
De prova, rixa, pesar,  
Acende a luz da concórdia  
E ajuda sem perguntar.  
Problemas? Dificuldades?  
Aprendamos dia-a-dia  
Que a bondade tudo entende,  
Quem serve não se transvia.  
Onde a tristeza se espalha  
E a vida se ilude ou cansa,  
Sê caridade, consolo,  
Serenidade, esperança...  
E, chegando cada noite  
Por sobre os caminhos teus,  
Dormirás tranquilamente  
Na bênção do amor de Deus.

CASIMIRO CUNHA

57

### Divina sílaba

Sempre o Nome Sagrado — a Sílaba Divina —  
Dos astros recordando aligeras galeras,  
Nas correntes do Azul, às supremas esferas  
Onde o jorro da luz se represa e esborcina...

Das alturas do Céu ao bojo das crateras,  
Do mar em vagalhões à fonte pequenina,  
Dos cimos da montanha às entranhas da mina,  
Do clarão do presente à sombra de outras eras...

Da relva pisoteada ao tronco erguido a prumo,  
Da brisa bonançosa ao furacão sem rumo,  
Da leveza da palha ao peso do granito...

Do gênio angelical à bactéria no solo,  
De vida em vida, passo a passo, pólo a pólo,  
Tudo fala de Deus na glória do Infinito!...

AMERICANO DO BRASIL